

Orientações para o Ensino de Língua Estrangeira no Rede Sinodal Idiomas

Comissão: Creise Steffens, Edna Witt, Mônica Vera Ehlert, Marguit Goldmeyer

Justificativa:

A história das escolas da Rede Sinodal de Educação está vinculada à vinda de imigrantes alemães. Sendo assim, as escolas sempre consideraram de extrema importância o ensino de uma língua estrangeira, tendo como objetivo a preservação e valorização cultural.

Ao longo dos anos, a valorização do ensino de língua estrangeira passou a ser uma marca nas escolas evangélico-luteranas.

Hoje, após uma longa caminhada de experiências e de aprendizagens, considerando o contexto sócio-cultural mundial, verifica-se a necessidade de divulgar e de vivenciar, efetivamente, a pluralidade cultural, que o estudo de uma língua estrangeira intermedia.

Assim, a fim de promover um ensino de Língua Estrangeira de qualidade e multicultural, o grupo de escolas que integra o Projeto Rede Sinodal Idiomas, propõe algumas orientações para dinamizar o trabalho destes centros de idiomas.

Objetivos:

Oferecer um documento que possa servir de orientação e de estímulo para um ensino de Língua Estrangeira diferenciado, embasado nos Princípios Pedagógicos da Rede Sinodal de Educação e atentando para o que descreve o Marco Referencial Comum Europeu. Todavia, considerando a realidade local, o centro de idiomas, após uma reflexão conjunta, pode fazer as adaptações que julgar necessárias.

Orientações:

Premissa	Orientação
Oportunizar a comunicação na Língua Estrangeira (LE) é primordial	Professor(a) deve promover o desenvolvimento das 4 habilidades linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever; ... deve valorizar todos os aspectos do processo comunicativo; (em encenações, dramatizações, coreografia de músicas, paródias, teatro); ...deve proporcionar a comunicação efetiva com outros falantes do idioma-alvo; (correspondência eletrônica, intercâmbios, conversas com estrangeiros, vídeo-conferências).
Promover uma postura dialógica e a autonomia	Professor(a) deve estar consciente de que é apenas o mediador(a) e não o centro da ação de ensino-aprendizagem; ... deve estimular e encorajar os alunos a se comunicarem: (através da fala ou do texto escrito) ... deve capacitar os participantes a se comunicarem de forma autônoma; (viver situações do dia-a-dia por meio de diálogos, fazer “jogos de papéis”) ... deve dar orientações para que o aluno aprenda a aprender; (pesquisar, fixar...).

<p>Organizar ações cooperativas</p>	<p>... deve organizar jogos cooperativos, proporcionando o trabalho em equipe,;</p> <p>... deve oportunizar dinâmicas que estimulem a solidariedade, o respeito ao ritmo e ao talento do outro;</p> <p>... deve, durante as atividades, considerar os aspectos cognitivos, físicos e afetivos dos participantes (vivenciar a inclusão).</p>
<p>Ser criativo e estimular a criatividade</p>	<p>Professor(a) ... deve lembrar que o livro didático é o guia (norte) para atingir os níveis propostos pelo Marco Referencial Europeu Comum Europeu, todavia, não é a única ferramenta de ensino;</p> <p>... deve se apoiar nos mais diversos recursos metodológicos: (jogos, multimídia);</p> <p>... fazer o melhor uso dos 4 ambientes: (sala de aula, informática, sala de artes, biblioteca), utilizando-se de dinâmicas específicas, dentro dos ambientes, que retirem o aluno da condição de mera recepção para a produção criativa;</p> <p>... utilizar material autêntico e o que está disponível nos meios de comunicação para enriquecer as aulas: (mapas, cartões postais, menus, livros, revistas, filmes...)</p> <p>... deve fomentar a produção individual e/ou coletiva de materiais.</p>
<p>Formação continuada</p>	<p>A coordenação local do Rede Sinodal Idiomas deve se preocupar com a formação continuada de seu corpo docente; (viabilizar a saída do professor, buscar opções de curso, auxiliar na parte financeira);</p> <p>Professor(a) deve estar motivado a buscar sua formação continuada e disponibilizar tempo para tal;</p> <p>... deve reconhecer os diferentes espaços de formação continuada oferecidos na sua escola.</p>
<p>Primar pela proficiência</p>	<p>Professor deve estar consciente e conscientizar o integrante do curso do nível de proficiência (aprendizagem) que se quer atingir;</p> <p>... deve realizar processos contínuos de avaliação, a fim de avaliar a metodologia e o desempenho do aluno;</p> <p>... deve deixar claro aos alunos a necessidade de seu comprometimento (fazer temas; estudar; memorizar, praticar e procurar o contato com o idioma-alvo fora do ambiente escolar).</p>
<p>Valorizar a pluralidade cultural e considerar realidade social</p>	<p>Professor(a) deve partir da realidade dos alunos;</p> <p>... deve motivar o resgate da cultura local para, a partir disso, manter um diálogo com a cultura estrangeira;</p> <p>... deve fomentar a tolerância ao “estranho” a fim de reconhecer a sua grandeza, contribuindo para a paz entre as diferentes culturas.</p>